

O NORTISTA

N.º avulso 40 reis.

Publicação diaria. — Por mez 1\$000.

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE PROFESSOR ELIAS SOUTO

RIO GRANDE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1895

Ainda

abstenção

Aquelles que, com enthusiasmo, com jactancia de fidelidade aos principios, applaudem as revoluções do Rio Grande do Sul e da armada em 6 de Setembro, não são de certo coherentes quando dizem que, por coherencia, se oppõem ao systema violento das deposições, referindo-se ao movimento de Novembro do anno passado neste Estado.

Quaes são os intuitos, dos federalistas no Rio Grande; — quaes os seus fins e principios; — para que estão de armas na mão — derramando o seu proprio sangue? — Para depôr o governador Julio de Castilhos.

Qual foi o movel, o principio que determinou a revolta da armada a 6 de Setembro?

A deposição do marechal Floriano Peixoto do governo da Nação, — conforme a intimação feita pelo chefe daquelle revolta o contra almirante Custodio José de Mello.

Como é que se esta de accôrdo com essas doutrinas e principios, e deixa os para ir-se pleitear por meio das urnas a posse desejada do governo, dizendo-se agora que, por coherencia, oppõem-se ao violento systema de deposição-si?

Justamente o contrario. Quem

é adepto das revoluções do sul e de 6 de Setembro, não pôde deixar de ser adepto do principio das deposições, — que é o ideal daquelles povos revolucionarios.

Se amanhã vingar a revolução dos federalistas, pela consequente deposição de Castilhos; se os revolucionarios triumphantes chegarem á capital federal; se deposto na corrente for tambem o sr. Prudente de Moraes; se estender-se a onda até a este Estado, — ficarão *muitos e quados* esses que se dizem hoje inimigos do systema violento de deposições?

Coherentes são de certo os que applaudem os principios dos federalistas em armas, — pregando na imprensa, na paz, aquellas mesmas idéas, para que vingue o systema da deposição, unico meio possivel nesta Republica de derribar os governos despoticos.

Para conquistar-se o governo pelas urnas, não precisa ser-se revolucionario. Invocam-se os principios das revoluções do sul e da armada, para chamar o povo ás urnas, e deuttinar contra a abstenção, — é simplesmente um disparate, uma lóá, que não pôde calar no animo de nenhum beocio que tenha ao menos a simples noção do ideal dos guerreiros dos pampas e da bahia de Guanabara.

Continuam os no nosso proposito de abstenção, porque tudo isto que observamos não é sério.

Entendemos que, nesta Republica, como está, só ha um meio *technico* de derribar governo ruim: é a deposição.

Isto, porém, não quer dizer que desejamos a deposição de todos os governadores, — não.

Fallamos tão somente dos illegaes e dos que são despotas, e não respeitam o direito de seus concidadãos.

O Estado de Minas, por exemplo, é feliz, porque tem tido — governadores dignos, e verdadeiramente republicanos.

O que absolutamente não fazemos é desfigurar os principios e os factos, para amoldar as cousas conforme as conveniencias pessoais, — procurando illudir a opinião publica.

Isto não.

Zêlo religioso

Informam-nos da cidade de S. José de Mipibú que tem alli manifestado muito zêlo pelos negocios de sua igreja o novo parocho revd. Antonio Xavier de Paiva.

Está elle mandando fazer nova pintura em toda a igreja, estando já concluida a da capella-mór. Tem feito com o maior realce os exercicios do mez de Maio; e a escola nocturna de S. Vicente de Paula, creada pelos seus esforços, está dando bons resultados.

Todos se mostram satisfeitos alli com o illustre sacerdote.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

Telegrammas

RIO.

«No Senado foi rejeitado o projecto de concessão de licença ao conferente da alfândega do Recife Antonio Menezes de Azevedo.»

«Na Camara o deputado Enico Coelho pronunciou um discurso violento contra o *Jornal do Commercio*.»

Na mesma casa do parlamento continuou a discussão do projecto sobre a expulsão dos estrangeiros.

Oraram os deputados Nilo Peçanha sustentando o seu parecer, e Medeiros de Albuquerque o projecto.»

«Os alumnos da Escola Polytechnica reunidos protestaram contra a nomeação do conselheiro Thomaz Ribeiro.»

«Chegaram a esta capital o ministro italiano de Martino e o nosso ministro em Paris dr. Gabriel Piza de Almeida.»

«Chegaram os drs. Piza e Epitacio Pessoa, sendo recebidos por crescido numero de amigos.»

«A colonia portugueza d'aqui vai comprar o edificio onde funciona a legação de Portugal.»

«Acha-se nesta cidade o dr. Andrade Figueira.»

«As legações brazileiras nas Republicas Argentina e Oriental toram autorizadas a contestar que houvesse o dr. Salvador de Mendonça affirmado ser necessaria a guerra do Brazil com aquelles paizes.»

«Chegou o sr. Martini, ministro italiano nesta capital.»

«Na Camara o sr. Enico Coelho atacou novamente o conselheiro Thomaz Ribeiro, a quem os estudantes preparam significativa manifestação.»

Jury em St. José

Abriu-se a 14 e encerrou-se a 16 do cadente mez. Foram julgados 3 processos; sendo condemnados os réos Raymundo Francisca da S.ª a 2 annos 4 mezes e 25 dias de prisão; José Joaquim dos Santos a 7 mezes; José Vicente e José Flor absolvidos.

Os réos Joaquim Victor e Luiz Mogueira do Nascimento não foram julgados.

Consortio

No sabbado, 25 deste mez, na cidade de Canguaretama, consorciaram-se civil e religiosamente o alferes do 34º batalhão Antonio Ribeiro da Camara Filho e a exm. Izabel d'Oliveira, digna filha do capitão José Joaquim de Oliveira Zeca, negociante naquella cidade.

Foi muito concorrido o acto por familias de logor, civis e militares. Parabens ao joven casal.

Limpeza Publica

Felizmente está de todo regular esse serviço, que a presidencia da Intendencia resolveu fazer, vencendo os embaraços que vinham de seculos.

As carroças já cobertas, de porta em porta, recebendo o lixo.

Foi um importante serviço.

Hospedes Ilustres

De Macaé chegou a esta capital, vindo no *Beberibe* o distincto advogado nesses rangos dr. Joaquim Felicio Pinto de Almeida e Castro, juiz de direito alvulo.

— Dr. Martins veio no mesmo va-

por o novo *Beberibe* distincto amigo dr. Bonifacio Castro juiz de direito da Guarda do Pará, e que estava deliciaes naquella cidade.

Nesses pampuliceiros aps illustres cavalheiros.

Hontem chegou do norte o vapor *Beberibe* e aquella cidade para os portos do sul.

SOUJO NETO

No vapor *Beberibe* veio hontem do Assu, onde estava hibernando, pelo porto de Macaé, o novo joven companheiro de trabalho Luiz Santo Neto.

Quanto ao estado de saude de seu pai dr. Luiz Santo neto estava a presença do filho ausente, e este não se fez esperar.

Companhia Lyrica Dramatica

Na vapor *Beberibe* hontem de Macaé, veio trabalhar numa capital uma Companhia Lyrica de operetas, e dramaticas.

Vem ella de Mossoró onde exhibu pabellas de parcaça, segundo nos informam.

Aguardamos a representação de seus trabalhos.

REUNICÃO

Continúa aberta em nosso escriptorio a subscrição para formar o patrimonio da familia do dr. Braz de Mello.

Subscreveram:

Quantia já publicada ..	352\$000
Subscriptores do Assu ..	93\$500
Total	445\$500

Exercito

Detalle para hoje:

Dia 4 guarnição, o sr. alferes Pereira de Vasconcellos.

Estado-maior, o sr. alferes Macedo.

Guarda da Alfândega, 2º sargento Norberto.

Guarda da Caixa Economica, cabo Junqueira.

Guarda da Enfermaria Militar, cabo Sávio.

io da imprensa effectando os meus poucos serviços em qualquer parte de a sorte me destinou.

Natal, 20 de Maio de 1895.

DARIO ALVES FERREIRA DE ALBUQUERQUE
(Alfres do exercito)

Annuncios Fabrica de bebidas

A Fabrica de Bebidas de Alexandre Duncanson & C. montada a vapor, recebeu ultimamente da Europa nove machinarias de aperço das suas bebidas, como uisado, huj rivalitat perfeitamente as importadas do estrangeiro e esta machinaria daquellas fabricadas nos Estados vizinhos, para prover isso com a Companhia para exanar, e ficando satisfeito esperam a devida justica e conapvação.

Tem-se progressos de fabrica de abastecer todos o Estado de seus productos, assim como tem a exportação para o Rio de. Os preços continuam a ser os seguintes:

Vinho branco, canada	36000
Vinho Oriental em garrafas com rollos, quara	86000
Citraferrala de Brezila 24 meias garrafas	126000
Cidra Champagne superior 24 meias garrafas	166000
Limonada refresc tonico 12 meias garrafas	06000
generala (estomacal) 12 meias garrafas	06000
Gingeral (aromata) 12 meias garrafas	86000
Mat-chuva (Pick-me up) 12 meias garrafas	06000
Agua de soda (gazeza) 12 meias garrafas	48000
Agua de Soda 12 meias ditas	48000
Dita de Apollinaris artificial 12 meias garrafas	66000
Cerveja gazeza (na) al-hoolica) 12 meias garrafas	48000
Dita gazeza estomacal idem	48000
Dita de lupulo H. p. ou tonico idem	66000

Brevemente vão fabricar gembrias diversas, cognac brazileiro e cerveja fermentada.

Compras a prazo de 30 dias 10 % de desconto.

Compras a dinheiro a vista 14 %.

MILHO

Em saccos novos de algodão contendo cada um 80 litros (meio alqueire)

—A 14,800 a sacca—

Vende Pan de Ferreira na Ribeira á Rua Paquinha de Sousa n. 6, a casa de Caico.

Cooperativa Economica Natalense

Sociedade anonyma para fundar um Estabelecimento Mercantil do secco e molhados nesta cidade

CAPITAL SOCIAL

O que se puder conseguir até o dia 10 de Junho proximo vindouro, sendo dividido em açções nominhaes do valor de 100\$000 cada uma, sendo as entradas totaes até o mesmo dia acima indicado.

FINS

Vender aos seus associados generos de primeira qualidade pelo mais baixo preço que se possa conseguir, augmentando-se o equivalente ás despesas, sem prejuizo dos descontos ou differenças que posteriormente se possa obter.

Para este fim fundará um Estabelecimento, o qual será também aberto á concorrência publica.

Todas as vendas serão feitas a dinheiro a vista; os socios porém, terão credito igual ao valor de sua ou de suas açções, do qual se poderão utilizar não excedendo de 30 dias o prazo para o pagamento de seu debito.

A installação do Estabelecimento se effectuará no dia 1º de Julho do corrente anno.

ASSEMBLÉA GERAL

Opportunamente será convocada uma reunião dos associados para approvação dos Estatutos e eleição da primeira directoria.

Acha-se em mão do presidente da comissão incorporadora, á rua 13 de Maio n. 51 a lista para a inscripção de todos aquelles que pretenderem fazer parte desta Sociedade.

COMISSÃO INCORPORADORA

Presidente — Fortunato Aranha.

Secretario — Manoel P. Meirelles.

Thesoureiro — José Gomes Tinoco.

Auxiliares — Urbano dos R. Mello.

— Vicente Xico.

— Joaquim José Gomes.

— J. Paul de C. Medeiros

Natal, 21 de Maio de 1895.

LITERIAS DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA PARA EXPLORAR A
INDUSTRIA DO LEITE

Capital social: 100:000\$000

Dividido em 500 açções de 200\$000 cada uma

Encorporadores: — DRS JOSÉ MANOEL FERREIRA PACHECO
E JANNUCIO DA NOBREGA FILHO

SÉDE DA SOCIEDADE: Cidade do Caico'

Projecto de estatutos

A companhia Literias do norte destina-se:

a) A explorar a industria do leite em todos os seus ramos;
b) Para este fim fundará estabelecimentos industriaes neste Estado e nos Estados limítrophes, para o fabrico da manteiga, queijos, alcool e assucar de leite;

c) Tratará também de introduzir melhoramentos na industria da criação, como por exemplo a prervação de terras nacionais, a instituição de postos para a vacinação ante carbunculo.

JA FOI SUBSCRITO MAIS DE METADE DO CAPITAL

Acha-se aberta nesta capital a subscripção para o resto das açções no estabelecimento commercial da Srs. Gonçalves & C., onde se encontrarão os prospectos e lista de subscritores.